

**Estudos de caso de advocacy****MELHORIA DA SAÚDE PÚBLICA NO PAQUISTÃO**

---

**PAÍS:** Paquistão**TEMA:** Saúde; água, saneamento e higiene**ABORDAGENS DE ADVOCACY:** Demonstração da boa prática; educação dos membros da comunidade

---

O distrito de Sanghar é um dos mais desfavorecidos da província de Sindh, no Paquistão, devido à falta de recursos e capacidade do governo distrital. Uma das repercussões disso foi a falta de investimento em instalações de água, saneamento e higiene na área, o que, por sua vez, resultou em uma compreensão e conhecimentos limitados sobre os problemas de saúde pública entre as comunidades locais. Uma combinação de defecação a céu aberto, falta de sistemas formais de drenagem e práticas inadequadas de higiene fizeram com que a diarreia e as doenças transmitidas por vetores se tornassem comuns entre as crianças. Além disso, os membros da comunidade, frequentemente as mulheres e meninas, eram obrigados a viajar longas distâncias a fim de buscar água para beber e para o uso doméstico.

Uma parceira da Tearfund, a Pak Mission Society (PMS), decidiu ajudar e organizou um projeto-piloto de sete meses para fornecer instalações e treinamento em água, saneamento e higiene, com o objetivo de reduzir as doenças relacionadas com a água em 5%, em 15 comunidades rurais desfavorecidas. Em cada povoado, a PMS construiu uma bomba manual rasa, uma área de banho e duas latrinas de fossa melhoradas e ventiladas, alcançando mais de 2.000 pessoas ao todo. A organização também realizou duas sessões de saúde e higiene e duas sessões de “saneamento total liderado pela comunidade” em cada povoado, fornecendo informações e treinamento para ajudar as pessoas a adotar melhores práticas de higiene e saneamento.

Essas sessões foram bem recebidas e tiveram um impacto significativo em termos de mudanças nas práticas dessas comunidades. Vários agregados familiares decidiram construir, às suas próprias custas, latrinas como as que haviam sido instaladas pela PMS. Nos povoados envolvidos no projeto, um terço dos agregados, em média, construiu as suas próprias latrinas como resultado do programa, com base no modelo que lhes havia sido mostrado. Isso provou que as comunidades locais podem ser ensinadas a construir latrinas sem a necessidade de assistência financeira externa. Nove dos 15 povoados também foram declarados livres de defecação a céu aberto.

Os departamentos de saúde pública e de bem-estar social do distrito ficaram impressionados com tudo o que a PMS alcançou para melhorar a saúde pública nessas comunidades. Eles concordaram em fornecer latrinas e instalações de água, saneamento e higiene para as comunidades declaradas livres de defecação a céu aberto e organizaram o fornecimento de materiais para a construção de latrinas para 95 agregados familiares em quatro desses povoados.